

ENRAIZAMENTO *in vitro* DE MANGABEIRA UTILIZANDO DUAS FONTES DE AUXINAS

PAULO AUGUSTO ALMEIDA SANTOS¹, MARIANA ALINE SILVA ARTUR², RODRIGO THEREZAN DE FREITAS³, ANA CRISTINA DE SOUZA⁴, ANA DA SILVA LÉDO⁵

¹Doutorando em Agronomia/Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia, Setor de Fisiologia Vegetal, Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas, Caixa Postal 3037, 37200-000, Lavras, MG, Brasil, +55 35 38291619, email:phaugusto@ig.com.br

²Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal de Lavras, Caixa Postal 3037, 37200-000, Lavras, MG, Brasil, email: marianasartur@yahoo.com.br

³Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Lavras, Caixa Postal 3037, 37200-000, Lavras, MG, Brasil, email: rodrigofreitas@hotmail.com

⁴Graduanda em Ciências Biológicas pela Unilavras, Universidade Federal de Lavras, Caixa Postal 3037, 37200-000, Lavras, MG, Brasil, email: acstina@yahoo.com.br

⁵Pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250 - Aracaju, SE, Brasil. analedo@cpatc.embrapa.br

A etapa de enraizamento é uma das mais importantes na micropropagação, devido ao aumento da eficiência na aclimatização subsequente e redução do tempo de transplante para o campo. O uso de duas auxinas é pouco comum em experimentos de enraizamento, porém trabalhos de indução de calos com *Hancornia speciosa* Gomes a partir de explantes foliares utilizando duas auxinas promoveram a organogênese de raízes. O objetivo do trabalho foi avaliar a indução de raízes *in vitro*, através da interação de diferentes concentrações de ácido indolbutírico (AIB) e ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D). Plantas de mangabeira cultivadas em meio WPM com metades das concentrações dos sais, suplementado com 3% sacarose e 0,7% de ágar e sem adição de fitorreguladores foram utilizadas como fonte de explantes. Para a indução das raízes, os explantes foram inoculados em meio WPM, 3% sacarose, 0,7% ágar e o pH aferido para 5,8, suplementado com um fatorial 5x3, AIB (0; 0,5; 1,0; 2,0 e 4,0 mg L⁻¹) e 2,4-D (0 ; 0,5 e 1,0 mg L⁻¹). Após permanecerem por 6 dias no meio de indução, foram transferidos para o meio WPM com 3% sacarose, 0,7% ágar, 0,1% carvão mineral e pH ajustado em 5,8. Os explantes foram mantidos em sala de crescimento por 60 dias, sendo em seguida avaliados a porcentagem de enraizamento, comprimento da maior raiz, número de raízes e presença de calos. Cada tratamento consistiu de 10 repetições e seus resultados

foram submetidos à regressão. Não foram observadas diferenças significativas, as médias gerais foram 83% na porcentagem de enraizamento, o número e comprimento médio de raízes foi respectivamente 5,0 e 2,17 cm e houve formação de calo em apenas 6,7% dos explantes. O emprego de duas auxinas não favoreceu o enraizamento da espécie, sendo desnecessário o uso de auxinas para o enraizamento.

Apoio: Fapemig, Capes e CNPq.